

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: RELATO DE EXPERIÊNCIA: AÇÃO EDUCATIVA SOBRE HIV E AIDS PARA O PÚBLICO ADULTO JOVEM

Relatoria: Maria Luiza Farias Oliveira
Beatriz Paulina Santos França
Nephtys Verissimo da Silva

Autores: Maria Djanilza dos Santos
Ana Carolina do Nascimento Adelino
Édija Anália Rodrigues de Lima

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: A infecção pelo HIV pode desencadear a Síndrome da Imunodeficiência Adquirida, quando não tratada adequadamente. Objetivos: Relatar a vivência de celebrar o dia Mundial de Luta contra a aids desenvolvendo atividades educativas e testagem para HIV num espaço universitário. Metodologia: Compreende um relato de experiência sobre uma mobilização organizada por integrantes do Projeto de extensão “Bora combinar? Enfrentando juntos a infecção pelo HIV, aids e outras IST” e o Programa de Educação pelo Trabalho para Saúde (PET-Saúde) do Centro de Educação em Saúde, da Universidade Federal de Campina Grande, localizado em Cuité - PB, em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde. O planejamento deste evento foi realizado de forma interdisciplinar, com a participação de 22 alunos dos cursos de farmácia, nutrição, enfermagem, docentes e coordenação da Atenção Básica. Resultados e discussão: A experiência envolveu o planejamento e execução da mobilização. Durante o primeiro momento os alunos foram instigados a fazer leituras sobre o assunto para fundamentar a criação dos materiais educativos (panfleto e jogos), produzidos com a finalidade de disseminar informações sobre a infecção por HIV e aids. Além disso, foi sistematizada a logística do evento distribuindo as atribuições entre os envolvidos na organização. As atividades ocorreram no Centro de Convivência do campus universitário e em salas próximas, reservadas para a testagem. Houve a distribuição de preservativos, informativos, brindes e oferta de testes rápidos para HIV. Cerca de 80 pessoas participaram deste momento e 64 delas foram testadas. O público diversificado usufrui das atividades: estudantes, professores e funcionários. Vale salientar que este seletivo grupo frequentemente desenvolve atividades dessa natureza para a comunidade em geral, contudo, muitas vezes não incorpora esse autocuidado no seu cotidiano. Foi interessante perceber o quanto o emprego de jogos interativos é capaz de agregar, descontrair e promover aprendizado sobre assuntos importantes, cujas dúvidas muitas vezes são ocultadas. Conclusão: Foi uma experiência enriquecedora, oportunizando perceber a potência de mobilizações dessa natureza. A educação em saúde associada a testagem rápida para a comunidade acadêmica, configurou-se como uma estratégia de sensibilização para a testagem regular, impulsionando oportunidades para o diagnóstico e tratamento precoce, e diminuição de casos de aids.